

Políticas de formação continuada de professores de Educação Física: uma análise de dissertações e teses (2014-2024)

Políticas de formación continua de profesores de Educación Física: un análisis de tesis y disertaciones (2014-2024)

Policies of continuing education for Physical Education teachers: an analysis of dissertations and theses (2014-2024)

Mayara Mateus dos Santos¹

Universidade Federal de Mato Grosso

Evando Carlos Moreira²

Universidade Federal de Mato Grosso

Resumo

Este estudo exploratório analisou dissertações e teses produzidas entre 2014 e 2024, com o objetivo de investigar as tendências e lacunas na formação continuada de professores de Educação Física do ensino público brasileiro. A pesquisa se baseou em autores como Ost (2012), Bracht (2019), Batista (2015) e Imbernón (2009), que destacam a importância da formação continuada para o desenvolvimento profissional docente. Os resultados indicam uma diversidade de formatos e abordagens nas iniciativas de formação, mas também revelam desafios como a falta de recursos, a desconexão entre teoria e prática, a sobrecarga de trabalho dos professores, a falta de incentivos, entre outros. Embora a formação continuada tenha contribuído para a reflexão crítica e a reconstrução da identidade profissional dos docentes, ainda há lacunas a serem preenchidas, especialmente na região Norte do país. A pesquisa evidencia a necessidade de aprofundar os estudos sobre a formação continuada de professores de Educação Física, com o objetivo de fortalecer as políticas públicas nessa área.

Palavras-chave: formação continuada; educação física; políticas.

Resumen

Este estudio exploratorio analizó tesis y disertaciones producidas entre 2014 y 2024, con el objetivo de investigar las tendencias y lagunas en la formación continua de profesores de Educación Física de la educación pública brasileña. La investigación se basó en autores como Ost (2012), Bracht (2019), Batista (2015) e Imbernón (2009), que destacan la importancia de la formación continua para el desarrollo profesional docente. Los resultados indican una diversidad de formatos y enfoques en las iniciativas de formación, pero también revelan desafíos como la falta de recursos, la desconexión entre teoría y práctica, la sobrecarga laboral de los profesores, la falta de incentivos y otros. Sin embargo, la formación continua ha contribuido a la reflexión crítica y a la reconstrucción de la identidad profesional de los docentes, aún existen lagunas por cubrir, especialmente en la región Norte del país. La investigación evidencia la necesidad de profundizar los estudios sobre la formación continua

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Professora de Educação Física da Secretaria Municipal de Educação de Cuiabá (SME/CBA). E-mail: maymateusm@hotmail.com - ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-4482-6768>.

² Doutor em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Professor Titular da Universidade Federal de Mato Grosso. E-mail: ecmmoreira@uol.com.br - ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5407-7930>.

de professores de Educação Física, com o objetivo de fortalecer as políticas públicas em este âmbito.

Palabras clave: *formación continua; educación física; políticas.*

Abstract

This exploratory study analyzed dissertations and theses produced between 2014 and 2024, aiming to investigate trends and gaps in the continuing education of Physical Education teachers in Brazilian public education. The research was based on authors such as Ost (2012), Bracht (2019), Batista (2015), and Imbernón (2009), who highlight the importance of continuing education for professional development. The results indicate a diversity of formats and approaches in training initiatives, but also reveal challenges such as lack of resources, disconnect between theory and practice, teacher workload, lack of incentives, and others. Although continuing education has contributed to critical reflection and the reconstruction of teachers' professional identity, there are still gaps to be filled, especially in the Northern region of the country. The research highlights the need for further studies on the continuing education of Physical Education teachers, with the aim of strengthening public policies in this area.

Keywords: *continuing education; physical education; policies.*

1 INTRODUÇÃO

Este artigo desenvolveu-se a partir do estudo exploratório sobre a formação continuada de professores de Educação Física, com foco em políticas públicas, aspirando compreender esse fenômeno que permeia o desenvolvimento profissional.

As produções analisadas constituem-se de teses e dissertações produzidas no período de dez anos (2014-2024). O referido texto permitirá um aprofundamento teórico sobre a temática, identificando lacunas no que foi produzido até o momento.

Referindo-se a formação continuada de professores de Educação Física, Ost (2012) apontou a dificuldade em aprofundar sua discussão teórica, justificando a baixa produção científica na realidade brasileira. Assim, explorar os estudos recentes, servirá como guia dos constituintes da formação continuada, oportunizando a compreensão dos desdobramentos da temática na orientação de futuras pesquisas.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) trouxe inúmeras transformações no campo educacional, com a obrigatoriedade da sua implementação a partir de 2017, muitas movimentações iniciaram-se com o propósito de viabilizar a efetividade da normativa, assim a formação continuada dos professores teve seu espaço ampliado para prover então essa prerrogativa.

Após sete anos da promulgação e início da implementação da BNCC é possível desvelar diversos recortes de sucessos e insucessos, o que, conseqüentemente,

movimenta diferentes situações de investigações. Sob a ótica do profissional docente, a formação continuada é um importante mecanismo para lidar com as novas mudanças e, nesse sentido, Bracht (2019) afirma que a formação continuada é um agente de mudanças potencial na prática pedagógica do professor de Educação Física, no entanto, manter os documentos apenas sob forma de orientação pode incorrer no risco de não efetivação na ação pedagógica.

As amplas possibilidades de promover a formação continuada em diversos espaços e meios, devem impulsionar a criação de políticas de formação em níveis regional, municipal e institucional. Essa descentralização permite atender às necessidades específicas de cada contexto, abarcando as práticas docentes cotidianas. Nesse sentido, Batista (2015) debate a formação de professores como uma medida central sobre a qualidade da educação, defendendo que a escola deve ser um espaço de experimentação e construção do conhecimento, onde a prática docente seja orientada por uma reflexão crítica sobre a realidade. A escola é o local onde o professor possa explorar, de acordo com Fiorentini, Souza Júnior e Melo (1998), o seu lado autônomo intelectual/profissional, participando ativamente da construção do conhecimento e das inovações curriculares. Essa postura participativa tende a atender os desafios socioculturais e políticos de seu tempo.

Um professor engajado e motivado em seu processo profissional é capaz de criar uma nova realidade, reproduzindo-a em seu ambiente de trabalho, o que impulsiona o desenvolvimento de práticas inovadoras e assertivas, com potencial de se propagar e contribuir em diversos desafios que se apresentem no seu contexto educacional.

Diante do exposto, o objetivo central deste texto é investigar as produções de dissertações e teses sobre formação continuada de professores de Educação Física em programas de pós-graduação brasileiros no período de 2014 a 2024, identificando seus objetivos e tendências teórico-metodológicas.

2 PERCURSO METODOLÓGICO

O referido estudo trata-se de uma pesquisa exploratória, intuindo aproximações com as produções acadêmico-científicas em teses e dissertações sobre a temática Formação Continuada de Professores de Educação Física.

A pesquisa exploratória nos ajuda na explicitação do problema, na clareza e na construção de hipóteses. É usada na fase preliminar e nos proporciona informações mais detalhadas sobre o assunto ou objeto que investigamos ou vamos investigar. Ou seja, a pesquisa exploratória procura averiguar sobre um questionamento inicial que irá propiciar inúmeras informações para que a investigação se efetive. [...] Portanto, a pesquisa exploratória se caracteriza como um método para avaliar a possibilidade de investigações futuras, a partir do estabelecimento de critérios, técnicas e outros pressupostos metodológicos que possam vir a ser adotados tendo em vista o objeto de pesquisa escolhido (Schwalm *et al.*, 2021, p. 48-49).

O estudo buscou teses e dissertações em duas bases de dados, o Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e a Biblioteca Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), coordenada pelo Instituto Brasileiro de Informação, Ciência e Tecnologia (IBICT). Como critério de inclusão foram selecionados estudos relacionados à Formação Continuada na docência em Educação Física, centrado em discussões voltadas às políticas de formação e/ou vínculos com a educação básica pública. Para coletar as produções foram utilizados os descritores: Formação Continuada, Educação Física e Políticas de Formação, utilizando como refinamento de pesquisa produções realizadas no período 2014-2024. No primeiro momento a busca deu-se no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, resultando em 9 estudos, dos quais, após a análise dos critérios de inclusão, apenas 5 foram selecionados. O segundo momento de buscas se deu na BDTD, ocasionando em 530 estudos e 8 selecionados em acordo com os critérios de inclusão.

Após a busca nas bases de dados, os trabalhos receberam trato inicial, momento em que efetuamos as primeiras identificações dos estudos e a certificação dos critérios de inclusão mediante leitura dos resumos, introduções, metodologias e conclusão. Após o primeiro procedimento, foram selecionados doze estudos para a análise mais aprofundada, constituídos de nove dissertações e três teses.

3 ANÁLISE DE DADOS

Conforme demonstrado no Quadro 1, a produção científica sobre o tema apresentou uma distribuição irregular ao longo dos anos. Observa-se uma maior concentração de estudos nos anos de 2017 e 2019, com três trabalhos publicados em cada um desses anos. Em seguida, os anos de 2015 e 2016 registraram dois estudos cada. Os demais anos do período analisado apresentaram uma produção científica mais ínfima, sendo dos anos de 2014, 2020, 2021 registradas apenas uma publicação em cada ano e em 2018, 2022, 2023 e 2024 nenhum estudo foi encontrado. Com relação a distribuição das pesquisas por regiões brasileiras, verificou-se uma maior concentração de estudo na região centro-oeste, sul e sudeste. No nordeste do país a concentração dos estudos foi a minoria. Com base nos dados no período investigado sobre a distribuição dos estudos por regiões brasileiras, evidenciou-se a inexistência de estudos sobre a Formação Continuada do professor de Educação Física na região norte, sugerindo um campo convidativo a ser explorado. A Formação Continuada do professor de Educação Física demonstrou ser estudada nos programas de pós-graduação em Educação e em Educação Física.

Quadro 1 - Identificação das pesquisas

(continua)

Título do trabalho/autor	Ano	IES	PPG
A Formação Continuada de professores: estudo de suas implicações ideó-políticas através da apropriação de suas bases teóricas e de pesquisa de campo em Goiânia, primeiras aproximações às suas especificidades no âmbito da Educação Física/ Willian Batista dos Santos	2014	Universidade de Brasília	Educação Física
Formação Continuada dos professores de Educação Física da rede pública de ensino do município de Aracaju: mediações do “Programa Horas de Estudo”/ Núbia Josania Paes de Lira	2015	Universidade Federal de Sergipe	Educação
Formação Continuada de professores de Educação Física da rede municipal de ensino de Cuiabá/MT: entre o ideal e o vivido/ Danielle Batista	2015	Universidade Federal de Mato Grosso	Educação
Formação Continuada em exercício de professores da Educação Física Escolar: contribuições para a prática pedagógica/ Cristiano de Sant Anna Bahia	2016	Universidade Federal de Santa Catarina	Educação Física

Quadro 1 - Identificação das pesquisas

(conclusão)

Título do trabalho/autor	Ano	IES	PPG
Formação Continuada em Educação Física: um estudo sobre a proposta do município do Natal/RN/ Wanessa Cristina Maranhão de Freitas Rodrigues	2017	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Educação Física
Formação Continuada dos professores de Educação Física: avaliando uma experiência formativa/ Bruno Vasconcellos Silva	2017	Universidade Federal do Espírito Santo	Educação Física
O processo de elaboração das orientações curriculares para a Educação Física na rede municipal de ensino de Santa Maria/Andressa Marques da Silva	2017	Universidade Federal de Santa Maria	Educação Física
Políticas/Programas de Formação Continuada para professores de Educação Física na rede estadual de ensino de Mato Grosso do Sul no município de Campo Grande-MS (2014-2018)/ Lucimara Colado	2019	Universidade Católica Dom Bosco/MS	Educação
Educação Física e BNCC: expectativas, desafios e formação continuada dos professores do ensino fundamental da rede estadual do município de Goiânia/Raquel Nunes Tavares	2019	Universidade Federal de Goiás	Educação
Percepções de professores de Educação Física de escolas públicas do município de São Paulo ao participarem da jornada especial integral de formação (JEIF)/ Tatiana do Nascimento Fonseca	2019	Universidade Federal de São Paulo	Educação
Processos formativos para além da BNCC: um estudo sobre as contribuições na prática pedagógica dos professores/ Leontine Lima dos Santos	2020	Universidade Federal de Pelotas	Educação Física
Implementação do currículo da Educação Física Escolar: Formação Contínua em Serviço?/ Renata Cristina Rogich Merighi	2021	Universidade Federal de São Carlos	Educação

Fonte: Construção dos autores (2024).

O quadro 2 traz as informações extraídas dos próprios trabalhos quanto ao título, nível *stricto sensu*, metodologia e os objetivos dos estudos selecionados, de modo a evidenciar as tendências entre eles.

Quadro 2 - Descrição das pesquisas

(continua)

Título do trabalho	Nível <i>stricto sensu</i> /Metodologia	Objetivo
A formação continuada de professores: Estudo de suas implicações ideo-políticas através da apropriação de suas bases teóricas e de pesquisa de campo em Goiânia, primeiras aproximações às suas especificidades no âmbito da Educação Física	Dissertação/ Explicativa crítica reflexiva/Materialism o histórico dialético	Investigou as políticas de formação continuada implementadas pela Secretaria Municipal de Educação de Goiânia, estabelecendo uma análise crítica sobre seus elementos teórico-metodológicos e suas contribuições para a continuidade da formação dos professores de Educação Física.
Formação continuada dos professores de educação física da rede pública de ensino do município de Aracaju: mediações do “Programa Horas de Estudo”	Tese/ Materialismo histórico dialético	Analizou os nexos e relações na política educacional do Programa “Horas de Estudos” destinadas à formação continuada de professores e a produção da organização do trabalho pedagógico dos professores de Educação Física da Educação básica na rede Municipal de Educação de Aracaju/SE.
Formação continuada de professores de educação física da rede municipal de ensino de Cuiabá/MT: entre o ideal e o vivido	Dissertação/ Abordagem qualitativa de caráter descritivo	Investigou como a Formação Continuada tem sido concebida pelos professores de Educação Física no desenvolvimento de suas práticas pedagógicas.
Formação Continuada em exercício de professores da Educação Física Escolar: contribuições para a prática pedagógica	Tese/Abordagens qualitativas e quantitativas, estudos exploratórios e descritivos	Analizou a contribuição das ações de formação continuada em exercício para a prática pedagógica dos professores de Educação Física, que atuam na Educação Básica no estado da Bahia.
Formação Continuada em Educação Física: um estudo sobre a proposta do município do Natal/RN	Dissertação/ Pesquisa descritiva por meio da abordagem qualitativa	Como vem se configurando o programa de formação continuada de professores de Educação Física da SME/Natal?
Formação Continuada dos professores de Educação Física: avaliando uma experiência formativa	Dissertação/ Estudo qualitativo, interpretativo	Avaliou uma experiência de formação continuada dos professores de Educação Física do ensino fundamental, desenvolvida na Rede Municipal de Ensino de Cariacica-ES no ano de 2015.
O processo de elaboração das orientações curriculares para a Educação Física na rede municipal de ensino de Santa Maria	Dissertação/ Trabalho de campo, análise documental	Compreender o processo de elaboração do documento “Orientações Curriculares para o Ensino Fundamental” do componente curricular Educação Física – Anos Finais da Rede Municipal de Ensino de Santa Maria, RS.
Políticas/Programas de Formação Continuada para professores de Educação Física na rede estadual de ensino de Mato Grosso do Sul no município de Campo Grande-MS (2014-2018)	Dissertação/ Pesquisa bibliográfica, documental	Analizou as políticas/programas de formação continuada para os professores de Educação Física do Ensino Médio na Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, no município de Campo Grande-MS (2014-2018).

Quadro 2 - Descrição das pesquisas

(conclusão)

Título do trabalho	Nível <i>stricto sensu</i>/Metodologia	Objetivo
Educação Física e BNCC: expectativas, desafios e formação continuada dos professores do ensino fundamental da rede estadual do município de Goiânia	Dissertação/ Abordagem quali-quantitativa	Compreender a gênese do processo da BNCC e os diferentes aspectos envolvidos nas políticas educacionais brasileiras, apresentar as expectativas e dificuldades de professores de Educação Física do Ensino Fundamental da rede estadual de educação do município de Goiânia, em seus aspectos pedagógicos, metodológicos e de formação continuada.
Percepções de professores de Educação Física de escolas públicas do município de São Paulo ao participarem da jornada especial integral de formação (JEIF)	Dissertação/ Abordagem qualitativa	Analisou a percepção de professores de Educação Física de escolas públicas municipais de São Paulo sobre os reflexos produzidos em seu trabalho com base na participação da Jornada Especial Integral de Formação (JEIF).
Processos formativos para além da BNCC: um estudo sobre as contribuições na prática pedagógica dos professores	Tese/ Qualitativa (pesquisa participante)	Compreender como os processos formativos contribuem para a prática pedagógica dos professores de Educação Física, considerando a BNCC.
Implementação do currículo da Educação Física escolar: formação contínua em serviço?	Dissertação/ Estudo qualitativo	Analisou se, a articulação entre a implementação curricular e a formação contínua em serviço oferecida pela Secretaria Municipal de Educação deste município a estes professores, foi formativa e pode ocasionar desenvolvimento profissional e quais as implicações desta proposta curricular na prática destes.

Fonte: Construção dos autores (2024).

A prevalência de dissertações indica que a área de formação continuada em Educação Física ainda está em estágio inicial de investigação, a temática vem sendo investigada e delimitada pelos pesquisadores de acordo com seus interesses, assim tal temática pode ser aprofundada por meio de pesquisas de doutorado.

Uma diversidade de metodologias foi empregada nos estudos para atingir os seus objetivos, demonstrando que existem diferentes perspectivas que buscam compreender o tema da formação continuada. A abordagem qualitativa teve a maior prevalência, constituindo onze estudos dos doze que compõem o quadro investigado, essa predominância pode ser explicada pela perspectiva de Villaverde *et al.* (2021), de que a abordagem qualitativa concentra suas análises na subjetividade do objeto

pesquisado e observa as particularidades e experiências individuais, de modo a aprofundar a compreensão dos fenômenos de grupos sociais e organizações. Assim, a abordagem qualitativa se mostra viável para compreender os significados atribuídos pelos sujeitos e organizações aos processos de formação continuada.

Apenas um estudo indicou a abordagem mista quali-quantitativa, técnica que possibilita a complementariedade dos dados para a análise. Os estudos de Santos (2014) e Lira (2015) tomaram como referência o materialismo histórico-dialético para análise crítica das políticas de formação continuada. Segundo Coelho (2023), a análise histórica não se limita a uma simples descrição cronológica dos fatos, ao contrário, a lógica dialética nos permite a compreensão da história como um processo dinâmico, envolto por contradições e contínuas transformações.

Os estudos de Batista (2015), Bahia (2016) e Rodrigues (2017) apresentam semelhanças ao citar a pesquisa descritiva como método de pesquisa, enquanto os objetivos desses estudos centraram-se em descrever os processos da formação continuada e as influências na prática pedagógica dos professores ao adotar uma abordagem descritiva, buscando caracterizar como esse processo se configura. Conforme Gil (2008), a pesquisa descritiva tem como objetivo descrever as características de determinada população ou fenômeno, revelando suas particularidades, o que permite explorar novas dimensões de um fenômeno, abrindo caminho para investigações mais aprofundadas.

Os estudos de Silva (2017) e Colado (2019) assemelham-se ao utilizar a análise documental como principal meio de pesquisa, Colado (2019) analisou as políticas e programas de formação continuada. Silva (2017) complementou seu método com o trabalho de campo, para melhor compreensão e elaboração de um documento curricular específico. A pesquisa documental de acordo com Oliveira (2011) se caracteriza pela utilização de fontes primárias e a análise de dados precisa ser cuidadosa, pois a ausência de tratamento científico prévio nesses documentos torna a interpretação mais complexa, exigindo um olhar crítico do pesquisador. Ao analisar documentos oficiais, os pesquisadores podem identificar as intenções e concepções das políticas públicas formuladas.

A abordagem qualitativa caracterizou a maioria das pesquisas, no entanto, alguns trabalhos apontaram outros procedimentos metodológicos complementares. A partir da análise dos objetivos, verificou-se a tendência dos estudos que buscaram compreender como a formação continuada influencia a prática pedagógica dos professores, os reflexos na sala de aula, a relação entre a formação e a implementação de novas propostas curriculares, analisando criticamente novas políticas e programas ou considerando a perspectiva dos professores sobre a formação continuada. Desse modo, o campo da formação continuada do professor de Educação Física pode ser explorado para além das tendências aqui encontradas, indicando a necessidade de pesquisas que investiguem possibilidades de outros aspectos desse processo.

O Quadro 3 sintetiza as informações sobre as políticas públicas e programas investigados, especificando os municípios/estados onde foram efetivados, indicando os focos das análises.

Quadro 3 - Descrição das Políticas Públicas e foco das análises

(continua)

Título	Política Pública/Localidade	Foco da Análise de Políticas Públicas
A formação continuada de professores: Estudo de suas implicações ideó-políticas através da apropriação de suas bases teóricas e de pesquisa de campo em Goiânia, primeiras aproximações às suas especificidades no âmbito da Educação Física	Políticas municipais de formação continuada/ Goiânia - GO	Análise crítica dos elementos teórico-metodológicos das políticas e sua relação com a prática docente.
Formação continuada dos professores de educação física da rede pública de ensino do município de Aracaju: mediações do “Programa Horas de Estudo”	Programa específico de formação continuada (Horas de Estudo)/ Aracaju - SE	Análise da eficácia de um programa específico e suas contribuições para a valorização e profissionalização dos professores.
Formação continuada de professores de educação física da rede municipal de ensino de Cuiabá/MT: entre o ideal e o vivido	Políticas de formação continuada em nível municipal/ Cuiabá - MT	Análise da concepção e utilização da formação continuada pelos professores, evidenciando a necessidade de mudanças nos paradigmas da profissão.
Formação Continuada em exercício de professores da Educação Física Escolar: contribuições para a prática pedagógica Cristiano de Sant Anna Bahia (2016)	Políticas estaduais de formação continuada/ Bahia	Análise das contribuições da formação continuada em exercício para a prática pedagógica, identificando barreiras e desafios.

Quadro 3 - Descrição das Políticas Públicas e foco das análises

(conclusão)

Título	Política Pública/Localidade	Foco da Análise de Políticas Públicas
Formação Continuada em Educação Física: um estudo sobre a proposta do município do Natal/RN	Políticas municipais de formação continuada/ Natal - RN	Análise da configuração de um programa de formação continuada e sua relação com referenciais teóricos contemporâneos.
Formação Continuada dos professores de Educação Física: avaliando uma experiência formativa	Políticas municipais de formação continuada/ Cariacica - ES	Avaliação de uma experiência de formação continuada, identificando os desafios e as possibilidades de implementação.
O processo de elaboração das orientações curriculares para a Educação Física na rede municipal de ensino de Santa Maria	Políticas curriculares municipais e formação continuada/ Santa Maria - RS	Análise do processo de elaboração de orientações curriculares e sua relação com a formação dos professores.
Políticas/Programas de Formação Continuada para professores de Educação Física na rede estadual de ensino de Mato Grosso do Sul no município de Campo Grande-MS (2014-2018)	Políticas estaduais de formação continuada/ Campo Grande - MS	Análise das políticas/programas de formação continuada para professores de Educação Física, relacionando-as com o Plano Estadual de Educação.
Educação Física e BNCC: expectativas, desafios e formação continuada dos professores do ensino fundamental da rede estadual do município de Goiânia	Políticas nacionais (BNCC) e estaduais/ Goiânia - GO	Análise das expectativas, dificuldades e desafios dos professores em relação à BNCC e a necessidade de formação continuada.
Percepções de professores de Educação Física de escolas públicas do município de São Paulo ao participarem da jornada especial integral de formação (JEIF)	Políticas municipais de formação continuada (JEIF)/ São Paulo - SP	Análise da percepção dos professores sobre os reflexos da Jornada Especial Integral de Formação (JEIF) em sua prática pedagógica.
Processos formativos para além da BNCC: um estudo sobre as contribuições na prática pedagógica dos professores	Políticas nacionais (BNCC) e municipais/ Rio Grande - RS	Análise da contribuição das formações da rede municipal na prática pedagógica dos professores de Educação Física, a partir da BNCC.
Implementação do currículo da Educação Física escolar: formação contínua em serviço?	Políticas municipais de formação continuada e currículo/ Votorantim - SP	Análise da articulação entre a implementação curricular e a formação continuada, identificando elementos desse processo.

Fonte: Construção dos autores (2024).

Mainardes, Ferreira e Tello (2011) destacam que o estudo em políticas educacionais no Brasil busca a consolidação. Dessa forma, analisar como referenciais teóricos-metodológicos de outros estudos vêm abordando essas

propostas é fundamental para o seu desenvolvimento. As políticas de formação analisadas no presente estudo se configuram como recortes indicativos da direção que assumem. Diante disso, discutiremos os estudos sistematizados e as suas implicações político-formativas.

Santos (2014) realizou uma análise crítica dos elementos teórico-metodológicos das políticas municipais de formação continuada de Goiânia-GO e sua relação com a prática docente, afirmando que a política de formação do município não se concretizou ao acaso, mas a partir de uma escolha política que priorizou a responsabilização individual dos professores e a flexibilização dos processos formativos. O autor ainda enfatiza que essa escolha se deu por uma tendência global de redução de custos na educação, sem que houvesse uma preocupação verdadeira com a melhoria das condições de trabalho e formação dos docentes. Lira (2015) correlaciona seu estudo aos condicionantes de trabalho ao analisar um programa específico de formação continuada, sobre suas contribuições para a valorização e profissionalização dos professores, constatando que o programa de formação continuada não cumpriu o papel de qualificar efetivamente os profissionais, demonstrando tensões entre as produções dos professores e a secretaria de educação, o que implica empreendimento significativo dos professores para garantir sua valorização e a educação de qualidade da escola pública.

A educação moveu-se na história e se mantém delineada por influências das tendências globais, que se preocuparam em apresentar resultados sem viabilizar adequadamente meios suficientes para atender essa lógica, o que pode esbarrar na qualificação profissional que não é atendida de maneira que o trabalho seja realizado com qualidade, o que compromete os resultados. Andrade (2022) afirma que as políticas neoliberais dos anos 1990, impulsionadas pela crise do capitalismo, influenciaram as políticas de formação docente, de modo que na educação foram difundidas ideias e tendências submetidas a lógica do mercado e as diretrizes de organismos internacionais.

As análises de Batista (2015) demonstraram que as políticas institucionais de formação pela qual a população do estudo foi submetida, representou um processo crucial para a profissionalização do docente, ao contribuir para a construção da sua

identidade, abrindo espaço para a reflexão crítica e a inovação na prática pedagógica, de maneira a evidenciar a Educação Física como um importante componente da formação humana. Com contribuições consonantes, o programa de formação continuada oferecido aos professores de Educação Física do município de Natal/RN e investigado por Rodrigues (2017), possui características inovadoras que enfatizam a reflexão, a ressignificação da prática docente, a valorização da autonomia e do saber dos professores, além disso, o estudo sinaliza a relevância da parceria entre as instituições de ensino superior e as escolas para a oferta de programas de formação e investimentos nas formações.

A inovação da prática é possibilitada a partir das formações, como destacado nos estudos de Batista (2015) e Rodrigues (2017). Ao implementar uma inovação, conseqüentemente, se dá a aprendizagem e esse é um processo essencial (Fullan; Hargreaves, 2001). Para a inovação é imprescindível o apoio administrativo aos professores e agentes de mudanças que assessorem a inovação nos seus mais diversos aspectos, além disso é necessário superar os desafios que se impõem a sua efetividade (García, 1999). A formação continuada se apresenta desafiadora para que possa ser efetivada.

A formação continuada se destaca na profissionalização docente, desenvolvendo habilidades da profissão, como contribuições para a formação da identidade pedagógica, a reflexão e ressignificação crítica da prática e a possibilidade de inovação, como apontado no estudo de Batista (2015). Para Imbernón (2011) existe uma visão do docente como um profissional dotado de habilidades e capacidades específicas que o fazem ser competente em seu trabalho. O estudo de Bahia (2016) também traz apontamentos sobre a profissionalização, ao analisar a política estadual de formação da Bahia em parceria com a Universidade Estadual de Santa Cruz, por meio de especialização *lato sensu*, tendo o autor evidenciado que a formação continuada é fundamental para o desenvolvimento profissional dos professores de Educação Física. No entanto, a pesquisa mostra a existência de obstáculos que impediram uma adesão dos docentes aos programas de formação, como a sobrecarga de trabalho em conjunto com outras atividades da vida pessoal, desvalorização salarial e a falta de políticas públicas eficazes para

garantir a continuidade das formações. Além disso, sinaliza a necessidade de repensar os modelos de formação continuada de professores de Educação Física, reconhecendo e valorizando os saberes docentes, estimulando o professor a refletir a formação como um processo contínuo no decorrer da carreira profissional.

Ao avaliar uma experiência de formação continuada em Cariacica/ES, Silva (2017) revela que, embora o processo tenha proporcionado avanço no sentido de autoria e protagonismo, foram também identificados desafios relacionados a legislação educacional, as condições de trabalho e a disposição por parte dos professores para a efetivação dessa formação.

Por meio de encontros formativos proporcionados por um projeto de extensão da Universidade Federal de Santa Maria, Silva (2017) analisou o processo de elaboração de orientações curriculares e sua relação com a formação dos professores, constatando que, embora a proposta curricular ainda não tenha sido implementada à época da pesquisa, a dinâmica da sua construção permitiu o trabalho colaborativo e o diálogo entre os professores, destacando-os como principais pontos positivos do processo, de modo a contribuir para a promoção da formação contínua e a transformação das práticas pedagógicas.

Os resultados do estudo de Colado (2019) indicam que as políticas e programas oferecidos pelo estado de Mato Grosso do Sul aos docentes do ensino médio não atendem integralmente suas expectativas, pois limitam as opções de cursos oferecidos e não permitem que os professores realizem os cursos durante o horário de trabalho. Além disso, outra questão está relacionada aos cursos de pós-graduação, devido as exigências impostas aos professores e a falta de incentivos, como aumento salarial significativo, bolsas ou licenças com ônus. A oferta de formação continuada para professores de Educação Física é insuficiente, com poucos cursos oferecidos e com baixa aderência dos docentes. Desse modo, há uma necessidade urgente de políticas públicas mais efetivas, que incluam a participação dos professores na definição de suas necessidades e ofereçam incentivos para suas atividades formativas.

As análises de Tavares (2019) apontam que os professores da rede estadual de Goiás encontraram dificuldades em implementar a BNCC em suas aulas, citando

o difícil diálogo com a realidade escolar. Em relação as políticas governamentais, constatou-se por parte dos docentes carência de formações, destacaram ainda, a falta de motivação, mas demonstraram interesse em participar de formações estruturadas a moverem saberes significativos em prol das suas práticas profissionais.

Estudos como de Santos (2014), Lira (2015), Bahia (2016), Silva (2017), Colado (2019), Tavares (2019) e Merighi (2021) relatam desafios da formação continuada relacionados a aspectos da legislação ineficaz ou inexistente, condições de trabalho pouco atraentes, falta de motivação para a formação, carências de formação e dentre outras dificuldades. Esses obstáculos, para Imbernón (2009), são considerados como limitadores para a resistência do setor do professorado, muitas vezes cria-se a cultura de culpá-los pelo desenvolvimento profissional ineficiente, sem prover condições para a sua melhoria.

Por sua vez, Fonseca (2019) encontrou dificuldades em evidenciar a percepção dos professores sobre os reflexos de um programa de formação em suas práticas pedagógicas, pois a complexidade envolvida em obter esses dados e a dificuldade expressada pelos professores, sugeriram a necessidade de outras pesquisas para o aprofundamento da questão, no entanto, foi possível perceber o programa como um importante momento de diálogo e construção de estratégias para a melhoria das ações pedagógicas.

O estudo de Santos (2020) indicou a BNCC como um impulso normativo das formações do município do Rio Grande, RS, além de ser incorporada aos momentos de formações, o próprio referencial curricular do Estado (Referencial Curricular Gaúcho). Dessa maneira, os encontros formativos propunham provocações aos professores, os incitando a conhecer esses documentos. Os professores indicaram que a BNCC tem impactado diretamente as suas práticas pedagógicas e os encontros formativos se expressaram como forma de compartilhamento de experiências e como potenciais canais de inovação e qualificação profissional. Ainda destacaram o ambiente promissor à reflexão das práticas, o que os impulsiona a adaptação aos novos contextos educativos.

A pesquisa de Merighi (2021) evidencia a importância da formação continuada em serviço para o desenvolvimento profissional dos professores de Educação Física, por meio de espaços coletivos de estudos e troca de experiências, levando-os a primordial participação em ações de implementação curricular. As bases teóricas curriculares BNCC e o currículo cultural da Educação Física confrontaram-se no percurso de implementação entre os professores, mostrando um desafio a ser superado nos momentos formativos.

Parte significativa dos estudos sistematizados nessa pesquisa evidenciaram aspectos positivos da formação, como um processo que contribui para o desenvolvimento profissional, induz a reflexão da prática, a inovação, ao intercâmbio de experiências e a colaboração coletiva. Para Silva (2018), a formação deve permitir a criação de significados para a reflexão e a ação. Imbernón (2009) menciona a formação sob uma ótica colaborativa, de maneira que o professor compartilhe suas ideias e experiências com os demais membros do grupo, assim a formação deve ser orientada no sentido de provocar reflexões baseadas na participação ativa, considerando as práticas pessoais e exigindo uma postura crítica dos professores nas suas discussões.

Entendemos que as políticas são determinantes para a formação continuada, visto que ela se pauta em atender os objetivos da educação e sua qualidade, e isso inclui formar o professor para atender as constantes demandas e transformações educacionais. Assim, Jakimiu (2016) afirma que o objetivo principal das políticas educacionais é responder as demandas e interesses da sociedade, buscando garantir o acesso e a qualidade da educação para todos, cada área das políticas educacionais possui características e objetivos próprios, que precisam ser considerados de forma individualizada, como currículo, avaliação, financiamento, gestão escolar, formação dos professores, dentre outras. Assim, as ações governamentais são influenciadas pelos contextos sociais, econômicos e políticos. Compreender como as políticas de formação vêm se desenvolvendo na educação brasileira, permite criar reflexões para políticas mais eficientes que atendam prioritariamente a educação e também valorizem o professor.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das análises das pesquisas sobre a formação continuada em Educação Física no recorte temporal de 2014-2024, foi possível identificar que as políticas que influenciam o fenômeno se constituem de encontros formativos com modelos e temas diferentes entre as instituições, discutindo, compartilhando, construindo e refletindo sobre os aspectos da educação e suas práticas, juntamente com programas de formação específicos e pós-graduação, bem como momentos de construção de referenciais curriculares em regime de colaboração. As políticas de formação são influenciadas por tendências globais, bastante flexíveis, preocupadas com a redução de custos, sem oferecer condições adequadas, assim o professor deve se responsabilizar individualmente pelo seu desenvolvimento profissional.

As pesquisas apontaram que os investimentos em formação continuada não têm sido suficientes para atender as demandas dos professores, a baixa qualidade e pouca adesão são evidências desse fenômeno, além da desarticulação entre os governos, que podem dificultar políticas mais eficientes e abrangentes da formação continuada.

Em relação as práticas formativas, alguns aspectos foram identificados, tais como: a desconexão da teoria e prática, o que gera dificuldades ao unir os conteúdos abordados com a realidade prática do professor; a sobrecarga de trabalho docente, pois, dificulta a participação em programas de formação continuada; a falta de motivação, como incentivos que valorizem o professor; e ainda, formações mais atraentes.

Com relação ao desenvolvimento profissional, as formações propiciaram momentos de reflexão crítica que influenciaram as práticas pedagógicas, visto que os professores puderam perceber e reconstruir aspectos de sua identidade profissional.

Foram notados aspectos relacionados a BNCC, por se tratar de uma diretriz considerada recente, assim passa por adaptações dos docentes e confronta-se com os referenciais já utilizados por eles, o que influencia suas práticas e exige estudo para conhecer e adquirir as habilidades necessárias para sua prática pedagógica.

O campo da formação continuada de professores de Educação Física, a partir do presente texto, carece de novos estudos, visto que, desde o ano de 2022 não

identificamos, nas bases pesquisadas, pesquisas sobre o tema, ainda mais com foco nas políticas públicas.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Keila Maria de Alencar Bastos. Políticas educativas no Brasil na última década do Século XX: a formação de professores dos anos iniciais do ensino fundamental. *In*: SAMPAIO, Ana Patrícia Lima *et al.* (orgs.). **Políticas públicas educativas: formação continuada de professores em perspectiva**. Nova Xavantina: Pantanal, 2022. p. 9-18.

BAHIA, Cristiano de Sant Anna. **Formação continuada em exercício de professores da educação física escolar**: contribuições para a prática. 2016. Tese (Doutorado em Educação Física) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2016.

BATISTA, Danielle. **Formação continuada de professores de educação física da rede municipal de ensino de Cuiabá/MT**: entre o ideal e o vivido. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2015.

BRACHT, Valter. **A Educação Física escolar no Brasil**: o que ela vem sendo e o que pode ser (elementos de uma teoria pedagógica para a educação física). Ijuí: Unijuí, 2019.

COELHO, Bruna da Penha de Mendonça. Materialismo histórico e dialético: entre aproximações e tensões. **Lua Nova: Revista de Cultura e Política**, São Paulo, n. 118, p. 75–100, jan. 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ln/a/GmyvMRTcSK8F5DLhC6HDttw/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 30 ago. 2024.

COLADO, Lucimara. **Políticas/Programas de Formação Continuada para Professores de Educação Física na Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul no município de Campo Grande-MS (2014-2018)**. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, 2019.

FIORENTINI, Dario; SOUZA JÚNIOR, Arlindo José de; MELO, Gilberto Francisco Alves de. Saberes docentes: um desafio para acadêmicos e práticos. *In*: GERALDI, Corinta Maria Grisolia; FIORENTINI, Dario; PEREIRA, Elisabete Monteiro de Aguiar (orgs.). **Cartografia do trabalho docente**. Campinas: Mercado de Letras, 1998. p. 307-333.

FONSECA, Tatiana do Nascimento. **Percepções de professores de Educação Física de escolas públicas do município de São Paulo ao participarem da Jornada Especial Integral de Formação (JEIF)**. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Federal de São Paulo, Guarulhos, 2019.

FULLAN, Michael.; HARGREAVES, Andy. **Por que vale a pena lutar?** O trabalho de equipe na Escola. Porto: Porto, 2001.

GARCÍA, Carlos Marcelo. **Formação de professores:** para uma mudança educativa. Porto: Porto, 1999.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação permanente do professorado:** novas tendências. São Paulo: Cortez, 2009.

IMBÉRNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional:** formar-se para a mudança e a incerteza. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

JAKIMIU, Vanessa Campos de Lara. Considerações acerca do campo disciplinar das políticas educacionais. **Revista de estudos teóricos y epistemológicos em política educativa**, v.1, n. 2, p. 211-229, 2016. Disponível em: <https://www.nodal.am/wp-content/uploads/2017/03/52-293-2-PB.pdf>. Acesso em: 23 ago, 2024.

LIRA, Núbia Josania Paes de. **Formação continuada dos professores de educação física da rede pública de ensino do município de Aracaju:** mediações do “Programa Horas de Estudo”. 2015. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2015.

MAINARDES, Jefferson; FERREIRA, Márcia dos Santos; TELLO, César. Análise de políticas: fundamentos e principais debates teórico-metodológico. *In:* BALL, Stephen J.; MAINARDES, Jefferson (orgs.). **Políticas educacionais:** questões e dilemas. São Paulo: Cortez, 2011. p. 143-174.

MERIGHI, Renata Cristina Rogich. **Implementação do currículo da Educação Física escolar:** formação contínua em serviço? 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de São Carlos, Sorocaba, 2021.

OLIVEIRA, Maxuel Ferreira de. **Metodologia científica:** um manual para a realização de pesquisas em Administração. Catalão: UFG, 2011.

OST, Mariana Afonso. **Formação Continuada em Educação Física:** um estudo sobre as propostas da Secretaria de Educação e Desporto da Prefeitura Municipal de Pelotas-RS. 2012. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2012.

VILLAVÉRDE, Adão; SANTANA, Alex Miranda; LUCE, Bruno; DECARLI, Cecilia; VALÉRIO, Cláudio da Silva; FRAGA, Cristiano da Cruz; BRASIL, Gabriela Dipicoli; BERTOTTI, Heidi Fernanda; SILVA, Jorge Alexandre Carvalho; SOARES, Laura Valladares de Oliveira; RAMOS, Luciana Domingues; CORRÊA, Maiara Lenine Bakalarczyk; BATISTA, Paulo Sérgio. Tipos de pesquisa quanto à abordagem. *In:*

ROBAINA, José Vicente Lima *et al.* (orgs.). **Fundamentos teóricos e metodológicos da pesquisa em educação em ciências**. Curitiba: Bagai, 2021. p. 40-45.

RODRIGUES, Wanessa Cristina Maranhão de Freitas. **Formação continuada em educação física**: um estudo sobre a proposta do município do Natal/RN. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2017.

SANTOS, Leontine Lima dos **Processos formativos para além da Base Nacional Comum Curricular**: um estudo sobre as contribuições na prática pedagógica de professores de Educação Física. 2020. Tese (Doutorado em Educação Física) - Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2020.

SANTOS, Willian Batista dos. **A formação continuada de professores**: estudo de suas implicações ideo-políticas através da apropriação de suas bases teóricas e de pesquisa de campo em Goiânia, primeiras aproximações às suas especificidades no âmbito da educação física. 2014. Dissertação (mestrado em Educação Física) - Universidade de Brasília, Brasília, 2014.

SCHWALM, Fernanda U.; SOARES, Jeferson Rosa; PASTORIO, Lia Heberlê de Almeida; MAGGIONI, Maria Celeste Caberlon; CALABRIO, Pauline Henriques; SAENGER, Paulo Henrique; MEZALIRA, Sandra Mara; TURCHETTO, Yuri. Tipos de pesquisa quanto aos objetivos. *In*: ROBAINA, José Vicente Lima *et al.* (orgs.). **Fundamentos teóricos e metodológicos da pesquisa em educação em ciências**. Curitiba: Bagai, 2021, p. 46-52.

SILVA, Andressa Marques. **O processo de elaboração das orientações curriculares para a educação física na rede municipal de ensino de Santa Maria**. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal de Santa Maria Santa Maria, 2017.

SILVA, Kátia Augusta Curado Pinheiro Cordeiro da. **Epistemologia da práxis na formação de professores**: perspectiva crítico-emancipadora. Campinas: Mercado de letras, 2018.

TAVARES, Raquel Nunes. **Educação física e BNCC**: expectativas, desafios e formação continuada dos professores do ensino fundamental da rede estadual do município de Goiânia. 2019. Dissertação (Mestrado em Ensino na Educação Básica) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2019.

Recebido em: 10/11/2024

Aceito em: 18/03/2025

Publicado em: 30/07/2025



Este conteúdo está licenciado sob uma [Licença Creative Commons BY-NC-AS 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/)